

O SENEX NO TEATRO DE TERÊNCIO

Stefanie Cavalcanti de Lima Silva, Ana Maria Cesar Pompeu

O presente trabalho propõe investigar a ira na obra do teatrólogo romano Terêncio (185-159 a.C.) por meio de uma leitura estoica. A delimitação desse corpus de análise decorre da significativa recorrência na obra de um campo lexical atrelado à noção de ira (ira, iniuria, iniquitas), em especial em episódios que envolvem os senes. Julgando possível examinar a presença da ira na obra terenciana por um prisma estoico, nosso objetivo é analisar as peças à luz da teoria das paixões. Para atingir esse objetivo, elaboramos uma pesquisa bibliográfica e então estudamos textos filosóficos que discutam a teoria das paixões, principalmente à luz do estoicismo, em seguida aplicamos os resultados obtidos às hipóteses de nossa pesquisa e realizamos uma análise mais fundamentada do texto teatral de Terêncio. Para desenvolver esta pesquisa, utilizamos como fundamentação teórica em especial obras filosóficas que discutam a teoria das paixões, sobretudo a ira do senex, como *Rhetorica* e *Ethica Nicomachea*, de Aristóteles, *Tusculanae disputationes*, de Cícero, e *De ira*, de Sêneca. Além de textos antigos, também utilizamos estudos modernos a respeitos da teoria das paixões, como os de Martha C. Nussbaum e Margareth Graver e textos que versam sobre a velhice, como *L'Iconographie de la vieillesse en Grèce archaïque* de Patrizia Birchler Emery. Esperamos, ao fim desta investigação, descortinar um pouco mais o diálogo da literatura com a filosofia e o teatro de Terêncio, em particular o papel do velho nesses textos.

Palavras-chave: Velhice. Terêncio. Senex. Comédia Latina.